

Economia - Brasil



# Ermírio surpreende com ataque a Marcílio

**São Paulo** — O empresário Antônio Ermírio de Moraes, superintendente do Grupo Votorantim, está indignado com a política econômica do Governo. Para ele, o ministro Marcílio Marques Moreira parece fazer “lobby” para os banqueiros. “É o único setor que passa pela tangente da recessão. É impressionante como eles (banqueiros) sempre saem ganhando no Governo Collor”, afirmou.

Segundo Ermírio, empresários e trabalhadores estão sentindo o peso de conviver com altos índices de inflação e de juros e recessão. “O empresariado não tem saída para conseguir investimentos. Se buscar empréstimo bancário ele quebra em pouquíssimo tempo. Se ficar sem investir também pode quebrar, pois a abertu-

ra de mercado está aí. E o trabalhador não consegue emprego e melhores salários”, disse.

Ermírio está descontente com o andamento da política recessiva do Governo. Até porque, disse, além da recessão a economia brasileira atualmente está fazendo com que o mercado financeiro perca uma de suas principais funções: “O mercado financeiro perdeu sua função de subsidiar financiamento para as empresas”.

**Getúlio** — O empresário voltou de suas férias de 15 dias nos Estados Unidos — depois de 35 anos sem descanso — e já fez vários contatos para se informar sobre a situação política do País. Está “perplexo” com o andamento do caso do empresário Paulo César Farias, o “PC”. “Estamos no limite dos escândalos nacio-

nais”, afirma Ermírio. Para ele, essa fase política do Governo Collor faz ainda com que o mercado financeiro viva momentos de “pura especulação”. “A inflação continua alta e os escândalos do Governo Federal colaboram para que alguns agentes financeiros vivam de especulações”, acrescentou.

Sua surpresa pela série de escândalos do governo Collor vem, ainda, do fato de ter vivido numa época em que situações como estas no País e no mundo já seriam suficientes para transformar a rotina da política nacional. “Vale lembrar que Getúlio Vargas se matou por muito menos”, afirma Ermírio, lembrando o suicídio do ex-presidente brasileiro em agosto de 1954.

ARQUIVO



Ermírio lembrou que por muito menos Getúlio Vargas se matou